

A Escola João Goulart no Contexto de um Banhado: Investigando os Anfíbios com os Alunos do LIAU

Victória Einsfeld, Márcia Bündchen (orientadora) Raquel Pacheco (coorientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

vickeinsfeld@gmail.com, marcia.bundchen@poa.ifrs.edu.br

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Belchior Marques Goulart está localizada no bairro Sarandi na Zona Norte da cidade de Porto Alegre e se encontra construída em uma área úmida, denominada de banhado. Devido a esta realidade natural ocorrem frequentes alagamentos na escola, o que permite e proporciona aos docentes um amplo campo de estudo, conhecimento e pesquisa a ser trabalhado junto aos estudantes. Uma vez que esse espaço também serve de morada para algumas espécies de anfíbios, *Pseudopaludicola falcipes* (rãzinha), *Leptodactylus latrans* (rã crioula), *Physalaemus biligonigerus* (rã chorona), répteis, *Liophis typhlus* (cobra verde), entre outros animais vertebrados e invertebrados que em conjunto constituem e formam o equilíbrio do ecossistema. A partir deste contexto, o objetivo deste trabalho é estudar o tema anfíbios por meio de uma sequência didática que visa a elaboração e confecção de um bingo para ser aplicado na semana ecológica da escola. O trabalho foi construído e realizado com um grupo de estudantes do Laboratório de Inteligência do Ambiente Urbano (LIAU), junto da supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), visando à aproximação da relação do conteúdo com a realidade vivenciada pelos estudantes, de forma a despertar o interesse e a curiosidade em saber quem são esses animais que habitam o ambiente escolar, por que estão ali, qual a importância, bem como, questões de respeito e conservação. O desenvolvimento do trabalho se deu em sete etapas, sendo cada uma um encontro semanal: realização de um mapa mental; questionário de ideias prévias e vídeos; atividade de pesquisa; exposição sobre o tema e confecção de cartaz; socialização do cartaz; elaboração do bingo; confecção do bingo. As respostas obtidas mediante a aplicação do questionário das ideias prévias foram intrínsecas para incentivar uma abordagem do conteúdo que proporcionasse um diferente olhar sobre os anfíbios, uma vez que os estudantes mostraram inicialmente concepções negativas sobre estes animais. Com a finalização do bingo, pode-se notar uma aproximação dos estudantes com a realidade que vivem, promovendo uma interação com esses seres, para além do conteúdo em si. Espera-se que futuramente com a aplicação do bingo na semana ecológica, outros estudantes se apropriem do conhecimento sobre os anfíbios, percebam as espécies existentes no próprio espaço escolar e se sensibilizem para os cuidados de conservação e respeito pela biodiversidade.

Palavras-chave. PIBID; Contexto Escolar; Bingo.

Financiamento/Apoio: CAPES/PIBID.